



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA ECONOMIA

Exmo. Senhor

Chefe do Gabinete do Senhor

Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Eng.º Nuno Araújo

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
N.º3520 ENT.: 7376	27/11/2017	Nº: ENT.: 10148, de 28.11.2017 PROC. Nº: 11.42.01/17	

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 403/XIII/3.ª, de 27 de novembro 2017, relativa ao Plano de Reestruturação da Textil Gramax .

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à Pergunta n.º 403/XIII/3.ª, de 10 de outubro de 2017, dos Senhores Deputados do PS, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia de, relativamente aos aspetos que se referem às suas competências em razão da matéria, transmitir o seguinte:

A TGI localiza-se em Sacavém, emprega cerca de 460 trabalhadores e desenvolve a sua atividade no setor da confeção, produzindo nomeadamente lingerie, swimwear e shapewear para homem e mulher.

Durante dezenas de anos a empresa foi no essencial uma unidade manufatureira integrada no grupo TRIUMPH, assegurando a casa mãe o aprovisionamento integral das matérias-primas e o escoamento de toda a produção.

Foi sendo do conhecimento público que há alguns anos a TRIUMPH vinha manifestando a intenção de abandonar a produção em Portugal, através da unidade fabril de Sacavém, anunciando o propósito de concretizar a alienação da empresa nacional, ou, em último recurso, proceder ao seu encerramento (de acordo com a informação então disponibilizada esta seria a última unidade industrial que a Triumph possuía na Europa).

No segundo semestre de 2016 foi anunciada a sua venda a um grupo financeiro com sede na Suíça, denominado GRAMAX.



A sociedade de direito português passou a denominar-se TEXTIL GRAMAX INTERNACIONAL SOCIEDADE DE TÊXTEIS E CONFEÇÕES LDA.

De acordo com a informação disponível as condições de aquisição contemplavam um período transitório, em que a Triumph assegurava a compra de parte significativa da produção potencial. Este período terá terminado em finais de setembro.

A situação da empresa do ponto de vista económico e financeiro é muito preocupante, não tendo conseguido liquidar integralmente os salários de novembro, nem os respetivos encargos com a Segurança Social.


Outra das informações que preocupa o Ministério da Economia tem que ver com o facto dos custos relativos ao mês de dezembro e subsídio de natal serem apenas liquidados se os acionistas conseguirem levantar fundos no mercado.

Entretanto, a empresa requereu ser declarada em reestruturação. Este processo encontra-se em análise no IAPMEI, aguardando o fornecimento de alguns elementos e esclarecimentos solicitados na sequência de uma reunião ocorrida na passada.

Após a tomada de controlo da sociedade pelo novo sócio, o Governo vem acompanhando com muita preocupação a evolução da empresa e tem discutido com os seus responsáveis as condições de sustentabilidade da mesma. O Governo continuará a acompanhar atentamente esta matéria, esperando que consigam encontrar financiamento e reforçar a carteira de clientes, mantendo o máximo de emprego.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete


Joana Almodovar